

SILVEIRA NETO, L. et al. Is cryptosporidiosis an underestimated disease in cats? **Archivos de Medicina Veterinária**, Valdivia, v. 47, p. 1-6, 2015.

TORRES, T. Z. G. et al. Amostragem. In: MEDRONHO, R. A. et al. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. p. 403-427.

TZIPORI, S.; WIDMER, G. A hundred-year retrospective on cryptosporidiosis. **Trends in Parasitology**, Cambridge, MA, v. 24, n. 4, p. 184-189, 2008.

## 12. CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE *CRYPTOSPORIDIUM* EM POTROS NO BRASIL

Molecular characterization of *Cryptosporidium* in foals in Brazil

INÁCIO, S. V.;<sup>1</sup> WIDMER, G.;<sup>2</sup> GOMES, J. F.;<sup>3</sup> MEIRELES, M. V.;<sup>4</sup> BRESCIANI, K. D. S.<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil. E-mail: Sandra\_byol@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Professor doutor do Department of Infectious Disease & Global Health, Cummings School of Veterinary Medicine, Tufts University, North Grafton/MA, Estados Unidos.

<sup>3</sup> Professor doutor do Departamento Sistema de Informações, Instituto de Computação e Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas/SP, Brasil.

<sup>4</sup> Professor adjunto do Departamento de Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal, Faculdade de Medicina Veterinária (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

<sup>5</sup> Professora adjunta do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

*Cryptosporidium* é um patógeno entérico que pode causar diarreia, dor abdominal, vômitos e febre e está presente na maioria dos animais, incluindo o homem. A criptosporidiose em hospedeiros imunocompetentes é autolimitante, no entanto, em indivíduos imunocomprometidos ou jovens pode ser fatal. Esta pesquisa teve como objetivo evidenciar a ocorrência de *Cryptosporidium* e seus subtipos em potros no Brasil. No total, 92 equinos de diferentes raças, de onze fazendas nas proximidades de Araçatuba, no Estado de São Paulo, foram submetidos a exames laboratoriais coproparasitológicos. As amostras fecais de potros foram analisadas pela nested-Reação em Cadeia da Polimerase (nPCR), o gene rRNA 18S, o DNA de *Cryptosporidium* sp.

foi detectado em 21,7% (20/92) potros. Depois da amplificação do gene rRNA 18S, foi analisado adicionalmente usando nPCR visando um fragmento do gene da actina, HSP70 e gp60 das amplificações de boa qualidade. As amplificações da nPCR foram obtidas de cinco amostras fecais. O sequenciamento da PCR do gene GP60 revelou genótipo de *Cryptosporidium parvum* subtipos IIAA18G3R1, IIAA15G2R1. Curiosamente, foi detectado em dois potros o *Cryptosporidium hominis* subtipo IKA20G1, relacionado ao parasito humano. Três amostras positivas de *C. parvum* encontradas são de diferentes fazendas, no entanto, as duas amostras infectadas com *C. hominis* são originárias da mesma propriedade. É interessante notar que os equinos adultos da mesma propriedade onde foram identificados os potros infectados com *C. hominis* bebiam água do rio Baguaçu, na cidade de Araçatuba. Esse rio recebeu águas residuais urbanas não tratadas. Porém, os potros que eram positivos para *C. parvum* bebiam água do poço artesiano. Geralmente as infecções por *C. hominis* prevalecem em áreas urbanas. É concebível que as águas superficiais estejam contaminadas com oocistos *C. hominis*. Este é o primeiro relato de potros infectado *C. hominis* subtipo IKA20G1 e também a primeira descrição de *C. parvum* subtipos IIAA18G3R1 e IIAA15G2R1, ambos zoonóticos, no continente americano.

## 13. ANÁLISE DO PROTOZOÁRIO *CRYPTOSPORIDIUM* SPP. POR MEIO DO NOVO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO TF-TEST COCCIDIA?

Analysis of protozoario *Cryptosporidium* spp. through new diagnostic method TF-Test Coccidia

INÁCIO, S. V.;<sup>1</sup> GOMES, J. F.;<sup>2</sup> OLIVEIRA, B. C. M.;<sup>3</sup> FALCÃO, A. X.;<sup>4</sup> SUZUKI, C. T. N.;<sup>5</sup> MEIRELES, M. V.;<sup>6</sup> BRESCIANI, K. D. S.<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil. E-mail: sandra\_byol@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Professor doutor do Departamento Sistema de Informações, Instituto de Computação, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas/SP, Brasil.

<sup>3</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

<sup>4</sup> Professor titular do Departamento Sistema de Informações, Instituto de Computação, Faculdade de